CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO SOLENE

74 fevereiro

DATA: 10.03.97

HORA: 10h30 às 12h52min.

Conferida a publicação no Supl. ao DCL nº 43 de 12.03.97.

Janeiro 10.12.97.

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 3ª
(TERCEIRA)
SESSÃO SOLENE,

EM 10 DE MARÇO DE 1997.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Antônio José - Cafu e da Presidente desta Casa, Deputada Lúcia Carvalho, aprovado por todos os Deputados, se destina à reflexão da atuação da mulher. É uma homenagem à participação de todas as mulheres nos diversos segmentos da sociedade.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Ao abrirmos esta sessão, desejamos, neste momento, compor a Mesa com mulheres do Distrito Federal que estamos representando hoje em diversos espaços.

Antes, porém, faço uma saudação a todas que aqui vieram, esposas de Parlamentares, servidores desta Casa, imprensa, companheiras da terceira idade, companheiras que trabalham em diversos órgãos do Distrito Federal.

Srs. Parlamentares, convido para compor a Mesa as seguintes companheiras: Exma. Sra. Secretária de Saúde, Dra. Maria José - Maninha, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Prof. Cristovam Buarque (Palmas.); Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, companheira Gladys Buarque (Palmas.); Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Maria Laura (Palmas.); Sra. Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Federal, Maria Ricardina Sobrinho de Almeida (Palmas.); Sra. Representante do Fórum de Mulheres do Distrito Federal, Cristina Guimarães (Palmas.) e o Exmo. Sr. Deputado Antônio José - Cafu, também autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene. (Palmas.)

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Convido o Deputado Antônio José - Cafu, autor do requerimento para a realização desta sessão, em parceria comigo, a fazer uso da palavra.

DEPUTADO ANTÔNIO JOSÉ - CAFU (Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa e uma das autoras do requerimento que permitiu a realização desta sessão, companheira de luta, Deputada Lúcia Carvalho; Exma Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, também companheira de luta, minha prezada amiga - Deputada Maninha, representando o Exmo. Governador, Professor Cristovam Buarque; Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade - Sra. Gladys Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal, uma mulher de muita luta - companheira Maria Laura; Sra. Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, minha amiga

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	3

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Ricardina, pessoa de garra, vontade, cumplicidade, isto é muito importante para nós; e, por fim, a Representante do Fórum de Mulheres do Distrito Federal - Cristina Guimarães, uma mulher negra, com uma história de luta marcante na construção da cidadania negra.

Aprender, aprender e aprender sempre, as mulheres, na sua caminhada e na sua luta, têm-nos ensinado. Gostaria de dizer rapidamente, nós, provavelmente, estamos comemorando hoje 22 anos, em que o Brasil, oficialmente considera o dia 8 de março como o "Dia Internacional da Mulher." O Mundo comemora esta data há 97 anos, e os motivos que formulam a razão desta data totalizam mais de 100 anos, metade do século passado. Esta história não mudou, ela tem sido a luta das mulheres pela igualdade salarial, enquanto rendimento por trabalho isonômico, a luta das mulheres pela redução da jornada de trabalho, porque são as companheiras mulheres que continuam com dupla, tripla e muitas outras cargas de trabalho por dia, por semana.

Dois terços do trabalho no Mundo é realizado pelo corpo feminino, é a mão feminina. Tudo isso ainda não ganhou, e, por isso, ao mesmo tempo em que comemoramos, temos muito pelo o que lutar, porque esta é uma realidade dura, amarga, sofrida, que atinge o corpo e a vida de milhares de mulheres.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	4

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Quis o destino que, dependendo da lua, dependendo do estado emocionai, dos hormônios, dos astros, vocês sangrem, e cada uma de vocês tem uma história de como foi a primeira vez que conviveram com o molhar na parte baixa do corpo. Isso tem um significado. Ainda vivemos dramaticamente o corpo da mulher visto como objeto, objeto de consumo via publicidade, ou objeto de consumo de cama e mesa doméstico - Dra. Débora está presente, e sabe, talvez, o que estou querendo dizer. A violência contra as mulheres é predominantemente doméstica. As mulheres têm sido vítimas naquilo que chamamos de mais sagrado, que é a construção da união e da parceria na perspectiva de formar uma família, de formar um lar.

Gostaria de reverenciar algumas mulheres com quem tenho convivido e aprendido muito - são as mulheres do meu Partido.

Lembro-me do ex-Prefeito Jânio Quadros, que, ao ser derrotado nas eleições de 1988 pela companheira de luta na construção do PT, Luíza Erundina, ele viajou, foi embora para Londres, porque não queria passar o cargo, o que foi feito por uma pessoa da Administração - se não me engano o nome, Cláudio Lembo. Era o Secretário de Negócios Jurídicos. O Prefeito, antes de viajar, disse o seguinte, e eu gostaria de tornar público neste momento: "lugar de mulher é em casa, cuidando da casa e criando menino". Isso foi dito pelo ex-Prefeito Jânio Quadros, para tentar desqualificar uma luta simbólica, de uma mulher

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	5

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

sertaneja, de uma mulher do Nordeste, de uma mulher baixinha, que foi a São Paulo lutar para que se qualificasse o ato de administrar o Município mais poderoso economicamente, mais rico e mais importante politicamente do País,

Esta é uma história que não podemos perder de perspectiva. Por isso, utilizo este momento para felicitar e tentar homenagear as mulheres da Fazenda Barriguda, em Buritis, na beira do Rio Urucuia, as mulheres da Fazenda Sarandi - D. Eurides está aqui e tem uma história de luta -, as mulheres dos três acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra no Distrito Federal - o acampamento 26 de Setembro, perto da Estrutural, o acampamento Três Conquistas, perto do Paranoá; o acampamento Recanto da Conquista, perto da Papuda.

Homenageio também as mulheres do meu Gabinete, as mulheres do meu Partido, as mulheres que estão construindo uma história muito interessante nas Quadras 602 e 604, na Samambaia, que, em mutirão, produziram cem casas. Oitenta por cento daquelas casas é trabalho feminino. Estou, pela primeira vez, tornando pública uma lição de vida que está sendo dada nas quadras 602 e 604, Aquela é também uma lição de cidadania! São mulheres que, além de cumprir os afazeres domésticos, vão para o canteiro e dedicam 100, 80, 90, 120 horas por mês, construindo casas. Lá, a unidade de produção de placas de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	6

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

cerâmica armada é feita por mulheres e adolescentes, A mão-de-obra é predominantemente feminina num canteiro, fazendo casas!

É com grande satisfação que participo desta solenidade de homenagem às mulheres. A persistente luta pela igualdade e garantia de direitos para a mulher faz com que aumente o número de países que têm a sensibilidade de perceber que o respeito aos direitos da mulher é uma das bases do reconhecimento dos direitos humanos.

As companheiras Lúcia e Maninha - sinto-me no direito de falar assim - foram a Pequim. Há uma expressão que veio de Pequim que se chama "empoderamento". Trata-se do fato de que as mulheres, além de ocuparem os espaços tradicionais e de lutarem pelos espaços tradicionais de poder, estão exigindo do Poder Público o direito a mais recursos destinados a questões relacionadas à sua vida, à sua existência, ao seu corpo; o direito de poderem qualificar e o direito de poderem ter acesso às tecnologias.

A maior das prioridades públicas deve ser educar meninas, adolescentes, adultas e idosas. Esta Casa homenageará uma mulher que carrega, depois dos noventa anos, esse sinal de aprender a ler e escrever para aprender a entender melhor o Mundo.

As mulheres não só se fazem presentes nos diversos movimentos sociais como dão sustentação à ação desses movimentos, dos quais destaco o Movimento dos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	7

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Trabalhadores Sem-Terra e o Movimento Popular. Neste ponto, destaco as companheiras que ajudaram a construir a CUT, a construir o novo movimento sindical,

São muitos os desafios presentes para os segmentos organizados da sociedade engajados na luta pelos direitos das mulheres.

No âmbito da luta para se garantir uma legislação moderna, temos acompanhado as batalhas das parlamentares e dos parlamentares para a votação de inúmeros projetos de lei no Congresso Nacional. Terem de recorrer a uma lei para que outra, já existente, seja cumprida, como é o caso do PL do aborto legal, que busca assegurar que as mulheres vítimas de estupro e nas situações em que a gestante corre risco de vida recebam atendimento pelo SUS. É um dos exemplos que demonstram as dificuldades das mulheres no campo da garantia de seus direitos no nosso País.

A nossa sociedade só poderá ser considerada digna quando este e outros direitos devidos às mulheres estiverem de fato sendo garantidos. Não queremos apenas garantia de araque, apenas no papel; queremos ser cidadãos e cidadãs de fato - de direito e de fato.

Encerro dedicando essa poesia da companheira Marlene Furtado, da Liderança dos Trabalhadores Rurais de Goiás, presa injustamente por participar de ações do Movimento

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	8

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

de Trabalhadores Rurais, a todas as mulheres que acreditam e lutam pela igualdade e por uma sociedade mais fraterna. Diz ela:

"Trabalhadora rural

companheira que trabalha

na terra e na cozinha

na foice, enxada, tutelo

do Sul ao Norte, não estais sozinha,

Digo que não estais só,

porque nas praças, nas lutas estais

labutas de sol a sol

tu queres te libertar

Companheira nordestina

mulher de grande bravura,

esparramar na América

teu sonho de melhor vida futura.

Companheira que fez do sonho a prática

com sacrifício conquistastes espaço de fato

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	9

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

quebrando preconceitos e estruturas,

participando e filiando-se em sindicato.

Vamos agora rompendo

o cerco da opressão

levando gênero e classe para a discussão

para construirmos uma sociedade sem discriminação."

Era o que eu tinha a dizer, Srs. Deputados, Sra. Presidente desta Casa e senhoras e senhores presentes.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passaremos agora aos Comunicados dos Movimentos Organizados que desenvolvem trabalho com as mulheres no Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Cidadão Honorário, companheiro João Medeiros, que fará um pequeno pronunciamento sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas em áreas da terceira idade.

SR. JOÃO MEDEIROS - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exma. Sra. Maria José - Maninha, Secretária de Saúde

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTASTAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	10

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

do Distrito Federal, representando, neste ato, o Exmo. Sr. Prof. Cristovam Buarque, Governador do Distrito Federal; Exma. Sra. Gladys Buarque, Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade; Exma, Sra. Deputada Federai Maria Laura, Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores; Exma. Sra, Maria Ricardina Sobrinho Almeida, Presidente do Conselho das Mulheres do Distrito Federal; Exma. Sra. Cristina Guimarães, representante do Fórum das Mulheres do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Antônio José - Cafu, autor do requerimento que possibilitou a realização desta solenidade; autoridades presentes, senhoras e senhores; a Deputada Lúcia Carvalho disse que eu iria falar sobre o meu trabalho. Não. Serei breve hoje.

O homem, neste planeta, estudou profundamente e entendeu a ciência atômica, dominando-a. O homem aprofundou sua evolução intelectual e compreendeu a ciência política. Muitos homens, de mentes privilegiadas, conhecem, profunda e completamente, a Matemática. Enquanto as mulheres, os homens, mesmo com toda evolução intelectual que alcancem, jamais as entenderão completamente. Por quê? Porque elas não foram criadas para serem entendidas, mas sim para serem amadas.

Neste dia, homenageio especialmente as mulheres da terceira idade, aquelas que assumem os anos que têm, procurando levar às outras gerações o ensinamento, a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	11

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

amostragem de que a vida na terceira idade, quando bem vivida, quando conscientemente assumida, é gostosa, boa e gratificante.

Hoje, sei que vamos homenagear duas mulheres importantes. As duas estão ligadas ao nosso trabalho. Por isso, pedimos a palavra. Por meio dessas mulheres homenageamos a todas as mulheres do mundo. D. Antônia merece todo nosso carinho e nosso respeito pela sua idade, Ela está com a filha, a neta, a bisneta e com um tataraneto, que ainda não nasceu. A bisneta está grávida e dará a ela um tataraneto,

D. Erotildes, nossa companheira do brilhante grupo do Setor P Sul, além de nossas saudações e homenagens, merece ser citada como um exemplo de mulher forte, corajosa, que usa a vida para tornar-se, a cada dia, mais informada, mais evoluída. Em 1994, quando completou 94 anos, começou a ser alfabetizada por meio de um convênio entre a Universidade Católica e a Assessoria Especial para Assuntos da Terceira Idade. Hoje, 1997, ela continua estudando. Afirmou-me que continuará estudando enquanto tiver saúde e que não aprendeu mais porque parece que a cabeça não está ajudando. Mas ela continuará, até o último de seus dias, estudando e querendo aprender mais.

Aproveito a presença da imprensa para pedir que divulguem os trabalhos que realizamos, não somente as festas e os bailes, mas todo o nosso trabalho de alfabetização.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	12

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Alfabetizamos, anualmente, mais de 500 idosos, e nunca tomei conhecimento de que isso tenha sido divulgado pela imprensa.

Encerrando a minha homenagem, quero contar rapidamente a todas as mulheres, uma pequena historinha que tenho em mãos, homenageando a mulher que trabalha fora de casa, pois em casa ela sempre trabalha.

"Dona Maria.

Todo dia, ao meio-dia, essa senhora de meia idade entrava numa igreja e poucos minutos depois saía apressada.

Um dia, um padre a interrompeu em sua saída e perguntou-lhe: 'o que a senhora vem fazer na igreja com tanta pressa?' - Venho rezar'. 'Mas é estranho que você consiga rezar tão depressa!' -'Bem, eu não sei recitar aquelas orações compridas e bonitas, por isso, todos os dias venho aqui, ao meio-dia, antes de almoçar e falo: oi, Jesus, aqui é a Maria. É só uma oraçãozinha, mas tenho certeza de que ele me ouve.'

Alguns dias depois, D. Maria sofreu um acidente e foi internada no hospital. O Padre, informado pelo sacristão, foi visitá-la: 'Bom dia, D. Maria, soube que, nesta enfermaria, a senhora conseguiu mudar o humor de todo o mundo. Os doentes, que antes eram tristes, agora sorriem e estão bem melhor de seus males. Segundo a enfermeira, esta é a enfermaria

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	13

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

mais alegre de todo o hospital", -" Pois é, seu padre, estou muito feliz, alegre mesmo. Mas tudo é por causa de uma visita que recebo todos os dias, ao meio-dia.

O padre ficou atônito, pois soubera que D. Maria não tinha familiares, que ela era uma mulher sozinha no mundo.

'Mas, quem vem visitar a senhora, todos os dias, ao meio-dia?' Todos os dias, ao meio-dia, Ele vem me visitar. Chega aqui, ao lado da minha cama, e diz sorrindo: 'bom dia, Maria, aqui é Jesus." (Palmas.)

Eu gostaria de deixar uma sugestão aos Legisladores. Se eu fosse Presidente, meu primeiro ato como Presidente da República seria sancionar uma lei assim;

"Art. 1° - Será punido, com dez anos de prisão, quem fizer uma mãe sofrer. Se o criminoso for o marido dela, a pena será dobrada.

Art, 2° - Será expulso do País, se sacrílego, bater na própria mãe.

Art. 3° - Serão punidos, com prisão perpétua, os maridos déspotas, egoístas, hipócritas, insensíveis, que maltratarem a mãe de seus filhos.

Art. 4° - A autoridade pública que deixar de aplicar, com rigor, esta lei, será imediatamente afastada de seu cargo e ficará na prisão por dois anos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	14

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Art. 5° - Julgarão esses crimes, como juízes, jurados e testemunhas, filhos que amam de verdade suas mães, ajudando-as na doença e na velhice.

Art. 6° - Revogam-se as disposições que contrariam essa lei, e que Deus abençoe todas as mulheres do mundo." (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Temos, aqui, várias autoridades presentes, Não vou citar uma a uma, mas quero em especial destacar a presença da ex-Deputada Distrital, nossa companheira, hoje Presidente do **PSDB,** Deputada Maria de Lourdes, a quem convidei, inclusive, para ocupar um espaço aqui na Mesa, mas ela preferiu ficar ocupando o lugar de Deputada, que também já cumpriu aqui.

Solicito uma salva de palmas à Deputada Maria de Lourdes aqui presente. (Palmas.)

Queremos registrar, também, que chamamos as esposas dos Deputados para participarem desta homenagem. Temos presentes, aqui, duas companheiras esposas de Parlamentares: a esposa do Deputado Daniel Marques, Meire Marques, e a esposa do Deputado Míquéias Paz, Amina.

Concedo a palavra à Meire Marques, que deseja ler uma poesia que trouxe, com muito carinho, para todos nós.

(15)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	15

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

SRA. MEIRE MARQUES - Cumprimento a Primeira-Dama do Distrito Federal, Dona Gladys, e todas as mulheres, na pessoa da Presidente, Deputada Lúcia Carvalho.

Lerei esta poesia, de minha autoria, em homenagem a nós, as mulheres:

NÓS AS MULHERES

Nós as mulheres
Quem disse, que
"Ele" náo amou mais
a nós, as mulheres?

De quem foi a estréia
que se encheu de graça e pudor?
- Nós as mulheres!

Quem verdadeiramente,
por nove meses,
se ajoelhou perante
o Espírito?
- Nós as mulheres!

Quem enxugou o rosto
mais maravilhoso
que sofreu por todos ?

Quem não abandonou
o corpo táo doído,
e escutou o último gemido?

Quem não atirou pedra,
acudiu na queda,
bebeu na fonte,
e lavou os pés,
com as mãos do coração?

Quem tocou o manto,
correu em pranto,
e foi amada entre a multidão?

Quem velou o túmulo
e saiu sem rumo?
É...
Nós as mulheres
A quem Ele veio
Ter-se,
Como o filho de Deus
ressuscitado?

São tantas...
Maria ....santas
mulheres!

Dulce, Quitéria
Indira, Anita **Garibaldi**
Cora - Coralina, Rute, Ester

O que eu diria
á minha mãe?
Ás minhas filhas?
- É
Nós as **mulheres!!!**

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	15.3

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Ouviremos agora os Srs. Deputados, Líderes de Blocos ou Partidos.

Concedo a palavra ao Deputado Miquéias Paz.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ (PT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, amiga Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, também Deputada desta Câmara e muito nossa amiga, companheira de luta, Maria José - Maninha; Exma. Sra. Presidente do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal Maria Laura; Sra. Presidente do Conselho da Mulher, grande lutadora, Maria Ricardina; Sra. representante do Fórum das Mulheres no Distrito Federal, Cristina Guimarães; amigo, companheiro de muitas batalhas, Deputado Antônio José - Cafu; Sra. Presidente do PSDB; demais companheiros; senhoras da terceira idade, que hoje muito nos honram com sua presença; eu, particularrmente, neste momento gostaria de ser meio umbilical.

fe)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	16

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Nós, seres humanos, homens, principalmente, temos essa coisa do complexo de Édipo que nos atinge, nos acompanha e tem conduzido as nossas vidas muitas das vezes e, às vezes, de forma um tanto desequilibrada. Mas o complexo de Édipo talvez explique o tamanho da força que a mulher tem sobre a condução da história humana.

Eu, particularmente não pude gozar do privilégio de ter minha mãe me acompanhando na vida, desde os três anos. E, provavelmente, essas coisas acabam acentuando muito mais quando se busca a companhia de outras pessoas,

Peço aos meus companheiros Deputado Wasny de Roure, Deputado Eurípedes Camargo, Deputado Antônio José - Cafu, Deputada Lúcia Carvalho, Deputado Geraldo Magela que me permitam simbolizar toda a sensação da importância que tem a mulher na vida do homem nessa relação, quando essa relação se trava a nível de companheirismo.

Particularmente, passei por momentos um tanto atribulados. Dadas as informações que nos permeiam, há um desequilíbrio muito forte e constante. Só que aí provavelmente ao perceber, ao conviver, com todas as dúvidas, todas as incertezas por que passamos, ela acabou por representar algo que simboliza muito bem a mulher: uma flor, em especial, uma rosa, que tem seu caule muito firme e pontiagudo, quando se faz necessário para se proteger. Ela tem os espinhos que às vezes nos machucam e nos levam a refletir

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	17

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

sobre a forma de tocar na flor. Mas, ao mesmo tempo, ela tem em sua ponta algo que é extremamente delicado, terno, é extremamente suave.

Eu sei que nesta sala se encontram, com certeza, todas as mulheres que poderiam receber esta homenagem: nossa companheira Maria Laura, uma guerreira que vem tendo uma luta incessante e incansável em defesa dos direitos dos trabalhadores brasileiros e de Brasília; nossas companheiras Deputada Lúcia Carvalho e Deputada Maninha; companheira Gladys. Todas, com certeza. A Mesa está muito bem representada. Aqui, as senhoras que construíram com muita dignidade ioda uma história de vida de suas famílias e que seguraram a dificuldade de ser mulher neste País.

Eu peço licença para, em nome de todas essas mulheres, homenagear uma pessoa que ultimamente tem sido meu sustentáculo, meu baluarte, que tem dado muita segurança para o meu trabalho. Peço licença a todos para homenagear a minha esposa, que está sentada num cantinho - peço que ela chegue mais perto - minha esposa Amina, que acompanha a minha vida há exatamente 11 anos, desde quando nos conhecemos numa banca de jornal. Daí para frente, temos uma família com três filhos de quem tenho muito orgulho de tê-los como são hoje.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	18

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Para mim, não seria muito honesto da minha parte fazer esta homenagem a qualquer outra, tendo-a aqui presente. Porque, de fato, é a pessoa que para mim tem sido o maior exemplo do que uma mulher pode ser e da força com que ela conduz a vida.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PMDB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, minha colega Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, minha muito querida Maria José - Maninha, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador Cristovam Buarque; Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do instituto Candango de Solidariedade, Gladys Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal Maria Laura; Sra, Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, Maria Ricardina Sobrinho de Almeida; Sra. Representante do Fórum de Mulheres do Distrito Federal, Cristina Guimarães; Exmo. Sr. Deputado e também autor desta sessão, Antônio José - Cafu; minha querida amiga, aqui presente, Maria de Lourdes Abadia, Presidente do PSDB do Distrito Federal; Dra. Débora Menezes, essa grande

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	19

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

mulher, que muito nos orgulha na Delegacia das Mulheres do Distrito Federal; representantes de comunidades, aqui presentes; meu querido amigo e Líder, Presidente da CIT, João Medeiros; senhoras e senhores,

Primeiramente, quero saudar a mulher que mais amei na minha vida, minha mãe, Amélia Cauhy, que foi mãe de 14 filhos; saúdo essa mulher, que amo tanto, que é o sustentáculo da minha vida, minha esposa Zoraide.

Quero dizer que o mundo hoje está mudando completamente, Fico até triste, quando as mulheres dizem que querem ter os mesmos direitos dos homens. Ora, meu Deus do Céu! A mulher tem o espírito mais elevado que o do homem; o homem é que deveria brigar para ter os mesmos direitos da mulher! A mulher, enquanto está na vertical, o homem está na horizontal. A mulher representa, na Terra, a sublimação da maternidade. É um instrumento de Deus na Terra. Até fico muito triste quando se fala em aborto, o crime mais bárbaro que há na Terra; assassinar um ser inocente, que Deus concede à mulher para viver aqui na Terra.

Temos mulheres que ocupam, em todos os estados do Brasil, em todo mundo, cargos dos mais relevantes; temos aqui a Deputada Federal Maria Laura, que representa as mulheres no Congresso Nacional; há mulheres ocupando cargos de ministro, presidente de nações de outros países e temos, agora, a primeira mulher a presidir uma Câmara

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	20

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Legislativa, a nossa querida Deputada Lúcia Carvalho, que nos orgulha muito e S.Exa. sabe disso. É muito sublime falar-se de mulher, que é a rainha e o sustentáculo do lar. De forma que não podemos mais deixar de nos curvar diante de uma mulher.

Moisés, nas suas leis rijas e duras, quando a mulher cometia adultério, mandava que a levassem à praça pública onde era apedrejada. Mas tinha uma lei que dispunha que, quando o homem cometia adultério, era também levado à praça pública. Ele usava aquelas túnicas compridas e sandálias. Então, a mulher tirava-lhe a sandália e batia no nariz dele até arrebentar; você já pensou se essa lei estivesse ainda em vigor, hoje? Nós íamos ver homens de nariz enfaixado por todo lado.

Vejam a importância da mulher! Os homens, às vezes, batem no peito e dizem: "eu sou macho e posso errar! Mulher não"! Os espíritos não têm sexo, os espíritos são iguais. Eu gostaria de dizer que é com a maior satisfação que, falando pela minha Bancada, o PMDB, e, em nome dos meus companheiros, temos a maior alegria de comemorar esta data. Ainda ontem comemoramos, no Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, 17 anos de atividades daquela Instituição, onde tenho 75 mulheres, das quais cuidamos com amor, com carinho e com abnegação, buscando recursos de todas as partes para que essas criaturas sejam respeitadas, porque foram mães, avós e, hoje, são abandonadas pelos filhos, abandonadas

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	21

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

pela sociedade e nós as acolhemos com muito amor e carinho para dar-lhes a alegria que não tiveram com os próprios filhos. Não me conformo quando um filho nega uma mãe na sua casa. A mulher briga com o marido e impõe a condição: "Ou eu ou sua mãe dentro de casa!".

Ora, meu Deus, há uma frase árabe que, com muita sabedoria, diz: "Mulher a gente arranja; filho a gente faz; pai e mãe é uma vez só". Nunca rejeite uma mãe em casa.

Muito bonito o seu projeto, Sr. João Medeiros. Terei prazer em colocá-lo em evidência nesta Casa.

Hoje, comemoramos essa data bonita.

Parabéns a vocês, mulheres! Parabéns às mães, às avós! Parabéns a essa mulher que, hoje, representa todas as mulheres da nossa Instituição, há 16 anos, Dona Maria.

Sra. Presidente, Deputada Lúcia Carvalho, mais uma vez parabéns. Que em outras Assembléias Legislativas haja essa inspiração que tivemos, em elegê-la como dirigente desta Casa.

Que Deus ilumine seus passos para que V.Exa. continue firme como tem sido ao representar as mulheres nesta Casa.

Parabéns a todas as mulheres.

Muito obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	22

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Zé Ramalho, Líder do PDT.

DEPUTADO ZÉ RAMALHO (PDT. Pronuncia o seguinte discurso.) - Exma. Sra. Presidente desta Casa, Deputada Lúcia Carvalho; Exma, Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, Deputada Maria José - Maninha, neste ato representando o Governador do Distrito Federal; Exma. Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, Gladys Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal e mulher de fibra, Maria Laura; Exma. Sra. Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, Maria Ricardina Sobrinho de Almeida; Exma. Sra. Representante do Fórum de Mulheres do DF, Cristina Guimarães; Exmo. Sr. Deputado Antônio José - Cafu, autor do requerimento desta sessão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	22.1

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Hoje, ocupamos mias uma vez a tribuna desta Casa para homenagearmos a mulher pela passagem do seu dia.

Nesta ocasião, não quero falar da milenar discriminação e opressão que a mulher sofreu e sofre no mundo. Quero falar, sim, das suas vitórias, do espaço conquistado por ela na sociedade; da sua atuação, em pé de igualdade com o homem, na família, no trabalho, na política, no campo empresarial, nas repartições públicas.

Neste momento, não gostaria de me lembrar daquele famigerado 08 de março de 1857, quando cento e vinte operárias, que reivindicavam melhores condições de trabalho e igualdade de tratamento com os homens, foram queimadas pelos próprios patrões, que atearam fogo na fábrica.

O que desejo é, com o coração repleto de alegria e sinceridade, homenagear a mulher trabalhadora, a mulher talentosa, a mulher responsável. A mulher que, sem radicalismo, soube lutar para promover a igualdade entre homem e mulher; soube se posicionar, como elemento fundamental, no intenso trabalho de desenvolvimento dos povos, na louvável tarefa de aperfeiçoamento da civilização.

Não quero, Srs. Parlamentares, falar da Declaração dos Direitos da Mulher; quero é declarar o meu amor, o meu respeito e a minha admiração pela mulher.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	22.2

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Não quero enaltecer o feminismo, quero é valorizar a mulher feminina, a mulher que se valoriza, que se orgulha de ser mulher.

Não quero, tampouco, repudiar o machismo; quero, sim, louvar o homem que valoriza a mulher, que se orgulha dela e reconhece a sua importância.

Não quero falar dos direitos da mulher assegurados pela Constituição Federal; o que quero é falar da Constituição Feminina, com seus capítulos de talento, seus artigos de coragem, parágrafos de ternura e incisos de delicadeza.

Sra. Presidenta, Srs. Deputados, não preciso falar das mulheres que entraram para a história universal, nacional ou regional (Cleópatra, Joana D'Arc, Evita Peron, Rachel de Queiroz, Cora Coralina...); não ouso falar das mulheres que, hoje, são personalidades de destaque, seja pelo seu poder de liderança, seja pelo talento criativo (a ex-primeira-ministra inglesa Margareth Thacher, as líderes políticas Luísa Erundina e Martha Suplicy, a artista Eva Vilma, a escritora Adélia Padro e as "Meninas de Ouro", Jaqueline e Sandra, entre outras). Muitos já falaram ou falarão delas.

Desejo falar, sim, daquela mulher entranhada no seu humilde esquecimento, mas que, com sua dedicação e trabalho, ajuda a construir o lar, contribui para o progresso do País. A mulher operária, que batalha duro no cotidiano da vida; a mulher da roça, com enxada

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	22.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

e machado na mão, que semeia a terra e quer colher sonhos; a professora, a funcionária pública, a dona de casa, a empregada doméstica e a executiva.

Quero falar destas mulheres! Mulheres de fibra, mulheres reais. Heroínas sem medalha! Aquelas a quem muitas vezes esquecemos de agradecer. A esposa, a mãe, a irmã, a tia, a avó, a amiga. Aquelas que merecem o nosso carinho, a nossa compreensão, o nosso amor.

Pensando bem, o escritor alemão Schiller foi muito feliz ao aconselhar: "Honrai bem as mulheres! Elas trançam e tecem rosas celestiais para a vida na terra; trançam os laços beatíficos do amor, e na graça dos véus de seu leve recato, com mãos abençoadas animam, vigilantes, o fogo duradouro de belos sentimentos".

Que graça, senhoras e senhores, teria a vida do homem se não existisse a mulher? Por isso, comungo com o pensamento do poeta inglês Alfred Tennyson: "Deus fez a mulher para o homem, e para o bem e o incremento do mundo".

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	22, 4

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Sra. Presidente, o *Correio Braziliense*, no dia **22** de fevereiro próximo passado, publicou uma frase do Presidente cubano, comandante e chefe **Fidel** Castro que diz o seguinte: "Um beijo é igual a outro beijo, mas os amantes não se cansam nunca. Existe um mel que nunca enjoa. A mulher é o que há de mais delicado no mundo. Nenhum tributo que prestemos a ela seria digno ou belo se prejudicasse outro."

Parabéns, mulheres, pelo seu dia!

Sucesso e felicidades! (Palmas.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	23

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de concedermos a palavra aos membros da Mesa, atenderemos à solicitação de dois Parlamentares que desejam faíar: o Deputado Renato Rainha, como representante do Partido Liberal nesta Casa, não mais fazendo parte do Bloco Democrático Liberal e o Deputado César Lacerda, pelos sem partido nesta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nossa querida Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, Deputada Maninha, que muita saudade tem causado a todos nós desta Casa; Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, Gladys Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal Maria Laura; Sra. Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, Maria Ricardina Sobrinho de Almeida; Sra. Representante do Fórum de Mulheres do Distrito Federal, Cristina Guimarães e Exmo. Deputado Antônio José - Cafu, "Bendito é o fruto entre as mulheres", autor do requerimento que propiciou a realização desta merecida Sessão Solene a todas as mulheres, como as que trabalham na Câmara Legislativa que têm prestado um trabalho fundamental a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	24

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

todos nós, Deputados e Deputadas, que trabalhamos, todos os dias, na elaboração de leis e nas discussões dos principais temas do Distrito Federal. A vocês a minha homenagem e meu respeito!

Lembrar de mulher é lembrar de luta. Vários foram os momentos em que as mulheres enfrentaram a luta, até com a própria vida, como muito bem foi lembrado aqui o fato ocorrido no dia 8 de março de 1857, quando mulheres que trabalhavam numa fábrica têxtil em Nova Iorque, em função de estarem lutando por igualdade de direitos - já que, naquela época, com a Revolução Industrial, a mulher era mais procurada até do que o próprio homem para ser empregada nas fábricas, mas não porque o homem quisesse reconhecer o valor da mulher e, sim, porque a mulher trabalhava mais que os homens e o salário era 5, 6, 7 vezes inferior - e representando a vontade de todas as mulheres exploradas da face da Terra, fizeram um movimento com o intuito de reivindicar respeito e tratamento igualitário. Mas o que aconteceu? Fecharam as portas da fábrica e a incendiaram com aquelas guerreiras lá dentro.

Daquele tempo para cá, muita coisa mudou, muito coisa evoluiu, mas ainda tem muita coisa para mudar e evoluir. Estamos em 1997, já no limiar do ano 2000, e vemos no nosso País, por exemplo, que no Supremo Tribunal Federal, a Corte mais alta de justiça deste

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	25

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

País, nunca houve uma Ministra para representar não só as mulheres e toda a população, mas para levar a competência e a sensibilidade de nossas mulheres nas questões jurídicas.

É um absurdo constatarmos isso. Não tivemos nenhuma Presidente da República até hoje. Se formos contar o número de Senadoras e Deputadas Federais que temos, lamentavelmente constataremos que é muito pequeno. Nesta legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, tivemos apenas duas mulheres: as Deputadas Lúcia Carvalho e Maninha, mas ficamos apenas com uma, porque a Deputada Maninha está exercendo o honroso cargo de Secretária de Saúde. Todavia, esta Casa demonstrou o respeito, deu o exemplo, porque, apesar de termos só uma mulher, os outros 23 Deputados reconheceram não a igualdade, mas a superioridade da mulher, elegendo a Deputada Lúcia Carvalho como a Presidente desta Casa, o que muito nos orgulha. (Palmas.)

Quero lembrar de outras profissões. No Judiciário, verificamos que o número de mulheres é pequeno. Na minha profissão, por exemplo, de Delegado de Polícia, o número é pequeno, mas está, aqui, uma mulher extraordinária que é a Sra. Débora Menezes, minha amiga, a quem quero render a minha homenagem. No dia 8 de março, quando participamos do programa do Sílvio Linhares, na *Rádio OK*, junto com o Dr. Ademar, Juiz de Direito de Planaltina, eu disse que a Dra. Débora desenvolve um papel fundamental na sociedade, não

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	26

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

apenas quando exerce sua função com energia e rigor, como a lei determina, indiciando e reprimindo os estupradores e as pessoas que causam lesões corporais e as diversas violências praticadas contra a mulher, mas quando exerce seu principal trabalho, que são as palestras, as reuniões, as conversas realizadas, todos os dias, no Distrito Federal, exatamente chamando as mulheres que ainda estão meio adormecidas para o seu papel, seus direitos e suas responsabilidades na sociedade, para que não permitam, de forma alguma, uma agressão física e para que não permitam que seus direitos sejam colocados à margem.

A você, Déborah, quero fazer esta homenagem e mandar para você um beijo de coração porque, além de ser minha amiga, você é uma pessoa que eu admiro muito.

Finalizando, eu lembro aqui uma frase da música "Mulher" de Erasmo Carlos, que diz o seguinte:

"Mulher, mulher, na escola em que você foi ensinada, eu jamais tirei um 10

Eu sou forte, mas não chego aos seus pés."

Que Maria, a mãe Daquele que veio salvar todos nós, possa iluminar todas vocês para que continuem nesta luta que vêm fazendo em prol de, um dia, construir uma sociedade realmente justa e igualitária entre homens e mulheres.

Muito obrigado. (Palmas.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	27

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Desejo registrar a presença aqui da companheira Iaris Costa, Representante da CEFEMEA; Evanise, Assessora da Administração de Brasília; Kátia França Vasconcelos, minha amiga Diretora Regional de Educação do Núcleo Bandeirantes; Rejane Stanzioni, Representante da Feira de Arte e Cultura de Sobradinho; Dra, Cláudia Fernandes, Procuradora da Procuradoria Regional do Ministério Público, Junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal; Tânia Capra, Representante dos Moradores do Setor de Mansões do Lago Norte; Companheira Maria Regina de Castro Santos Rodrigues, Prefeita da SQS 416; Professora Núbia David Macedo, Assessora do Reitor da UnB; Dra. Zenaide Souto Martins, Corregedora-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal; Rejane Pitanga, companheira Secretária-Geral da CUT do Distrito Federal; Sabá Cordeiro Macedo, Presidente da Comissão da Mulher - Advogada; Carmem Perim Casagrande de Souza Carneiro, esposa do Senador Nelson Carneiro, que sempre prestigia as nossas sessões; Professora Isabel Guilhon Enriques, Diretora da Escola Parque 210/211; vice-Diretora da Escola Parque 210/211; Sandra de Araújo Miranda; Linéa Dias Mendes, Capelã da Colégio Batista de Brasília; Carlos Mussoi Filho, representando o Presidente da FIBRA; Zinar Caetano de Souza, Diretora Presidente do Jornal da Cidade e Presidente da Associação da Mulher Profissional de Negócios; Déborah Meneses, Delegada

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	28

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Titular da DEAM; Silvana Garcia Cascão, Psicóloga da DEAM; Fátima Có, Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura; Joana Issacksson, Secretária-Geral do SINPOL; Maria do Rosário de Fátima, Representante da Coordenadoria Regional da Saúde do Guará; Elisa Gonçalves Martins, Secretária do PROCON; Maria Delsione da Silva, Administradora Regional do Paranoá, também que vem sempre as nossas solenidades. Companheiro, muito obrigada pela sua presença Jamil Santos, Administrador Regional de Brazíândia; Maria de Fátima Nunes Bezerra, Conselheira do Conselho Regional de Psicologia; Marina Virgínia da Silva, Representante da Divisão Regional de Cultura; Maria Cristina de Araújo, Representante de Mulheres de Brasília; Nelza de Sousa, Representante da Unidade de Educação de Jovens e Adultos da Fundação Educacional; Lídia Garcia, Representante do Movimento Negro do Distrito Federal; Carmem Carneiro, Representante da Sociedade "Eunice Warver"; Professora Sídneia, Representante do CAIC Professor Anísio Teixeira"; Palmerinda Donato, Presidente da Academia Internacional de Cultura, minha querida amiga que sempre prestigia também as nossas solenidade; Zorah de Siqueira Santos, Representante da Comunidade, Prefeita da SQS 304; Cacilda Rosa Bertonio, Prefeita da SQS 114; Maria da Conceição Goudinho, Representante da Administração Regional de Taguatinga; Olinda Junqueira de Souza, Representante do Conselho Comunitário da Asa Sul; Maria Regina

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	29

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Santos Rodrigues, Prefeita da SQS 416; esposa do Deputado Filippelli, nossa companheira Célia Filippelli; Gilberto Rodrigues Moreira, Presidente da Associação dos Idosos de Sobradinho; Díolinda Ferreira Martins, Presidente da Associação dos Idosos do P-Sul; Maria José Rezende Coelho, Coordenadora do Grupo Dr. Ciro Balde; Maria Lúcia Viana, Diretora Regional de Educação de Taguatinga; Dorcas de Castro, Diretora Regional de Ensino de Samambaia e das companheiras de luta; Representante da União Brasileira de Mulheres, Kátia Souto; Representante do CIEC - DRE do Núcleo Bandeirante, minha amiga, Maria da Glória Bonfim; Presidente do Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos CEAPE-DF, Maria de Lourdes Melo Coelho; Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Nazaré Tunholi; Administrador Regional do Recanto das Emas, Chico Pereira; Presidente da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis, Marco Aurélio de Faria Pereira; Representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Solange Pereira; Vice-Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Cilene Maria Holanda. A todos os nossos parabéns e uma salva de palmas a tantas pessoas representativas da sociedade de Brasília. (Palmas.)

Com a palavra o Deputado César Lacerda.

(37)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
10/03/97	10h30min	Solene	30

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal, Gladys Buarque; Exma. Sra. Maria Laura, Presidente do PT e Deputada Federal; Sra. Maria Ricardina, Presidente da Federação dos Direitos da Mulheres; Sra. Cristina Guimarães, do Fórum das Mulheres; minha querida Deputada Maninha, grande Secretária de Saúde; hoje, na linguagem popular, seria muito fácil falar. Seria, então, muito fácil falar, porque gastaria cinco minutos ou até trinta se fosse falar sobre a vida de Maria de Lourdes Abadia, sobre o trabalho que essa mulher fez em Ceilàndia. Eu gastaria uma hora para falar sobre a Elisa, no PROCON, ou para falar sobre a Dra. Débora, ou sobre a Dra. Eneida, anterior Delegada da Delegacia de Mulheres; gastaria uma hora ou mais para falar sobre a vida dessa mulher, Deputada Maria Laura; gastaria muito tempo se falasse sobre a vida da Primeira-Dama do Distrito Federal; gastaria muito tempo para contar como a saúde no Distrito Federal subiu nas mãos de uma mulher, porque precisou de uma mulher como Secretária de Saúde para ver o que está acontecendo nessa área; gastaria muito tempo, Cristina Guimarães, para falar sobre o seu trabalho; gastaria muito tempo, Deputada Lúcia Carvalho, para contar o quanto esta Casa cresceu nas suas mãos, a companheira de todos os momentos. Tomaria muito tempo para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	31

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

agradecer e falar sobre Maria Ricardina. Recebi um fax dessa senhora, algo maravilhoso, naquele momento em que precisávamos de força, quando votamos aqui uma polêmica sobre o título de cidadão a um cidadão e não a um atleta. Esta senhora teve a coragem de, em nome das mulheres, passar um fax, parabenizando-nos. Aquilo foi muito importante. Também chegaram outros faxs, telegramas e telefonemas, tratando desse assunto.

Então, hoje era muito fácil para nós, Líderes - que como diz a Deputada Lúcia Carvalho são Líderes sem partido -, mas é muito importante chegar aqui e elogiar o trabalho de Elza Nardeli no Paranoá, vendo aquela mulher andando de casa em casa, prestando socorro às pessoas necessitadas. Seria, portanto, muito fácil.

Devemos perceber que temos de valorizar a mulher todos os dias. Isso é mais difícil. Mostrar o desprendimento, chegar ao dia-a-dia, porque falar aqui é fácil.

Hoje, eu ouvi algumas coisas emocionado. Ouvi a poesia da Meire - não sabia que ela tinha essa sensibilidade poética e essa alegria no coração -, mas existem fatos que nos derrubam, Deputada Lúcia Carvalho, e que nos fazem ficar com os olhos cheios d'água. Aconteceu isso quando ouvi, aqui, a proposta do Medeiros - acompanho o Medeiros há muito tempo - e, depois, quando ouvi o Deputado Jorge Cauhy, que é essa pessoa muito querida.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	32

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

E por falar em mulheres, do amor que temos de ter pela mulher no seu dia-a-dia, às vezes, negamos o voto a uma mulher, Ricardina, como negamos a Sandra Regina que tinha o direito de ter um pai e que, por 18 vezes, enfrentou uma sociedade. Não conseguiu até hoje, mesmo com o exame de DNA. Sandra Regina, Sandra Rainha - regina, em latim, significa rainha.

Medeiros, hoje, você me emocionou, assim como o Deputado Jorge Cauhy e as poesias bonitas que ouvi. Eu queria pedir que você fizesse constar, na sua lei, um outro artigo ou um outro parágrafo e mandasse para a Câmara Federal ou para o Congresso Nacional. Nesse artigo, estaria escrito que seria banido todo político, todo rei que não têm coragem de enfrentar a paternidade! Que não é só a mulher, que é mãe, o pai também é sagrado! Tenho certeza absoluta de que um dia, Sra. Presidente, nesta Casa, iremos receber Sandra Regina, que trará para nós uma certidão de nascimento, onde não mais estará escrito pai desconhecido, mas, sim, pai Edson Arantes do Nascimento. Porque um homem público não pode ter a sua vida privada, temos de dar o exemplo, Não podemos usar daquele direito que diz: " Ao rei, tudo, menos a honra.". Isso, não. A honra, Deputado Antônio José - Cafu, de ser pai, a honra de ser digno, a honra de não fazer da mulher, como foi dito aqui no dia da votação, apenas uma caixa, porque Pelé era o rei! Não é, não. A mulher é sagrada. Eu sou

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	33

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

filho de mulher. Um homem que tem coragem de falar que mulher é uma caixa devia ser filho só de homem! Assim, ele teria de ser clonado ou qualquer outra coisa diferente,

Eu não queria tocar nesse assunto, mas me emocionaram muito as suas palavras. Eu queria que você colocasse este artigo.

Emociona-me muito, Ricardina, ver uma mulher independente, uma mulher que luta e que sabe também enfrentar a dignidade da mulher.

Há 5 mil e poucos filhos que não têm pais em Brasília. E vamos lutar para que se possa diminuir bastante esse número.

Que Deus possa fazer com que, para nós, homens, todo dia seja dia da mulher, porque, se todo dia comemoramos Cristo no coração, temos de comemorar a mulher, porque a mulher foi quem trouxe também o nosso Cristo, já que foi de Marta que veio o Cristo. Então, é dessa forma que queremos ser. É dessa forma que queremos homenagear a todas as mulheres do Distrito Federal e do Brasil. É sendo independente, tendo coragem de enfrentar pessoas que não entenderam que não estávamos julgando um atleta, mas julgando um homem, um homem público que tem de dar exemplo público.

Muito obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	34

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Ouviremos, agora, os pronunciamento dos membros da Mesa.

Concedo a palavra à companheira Cristina.

SRA. CRISTINA GUIMARÃES - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho, Exma. Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, Deputada Maria José - Maninha; Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, Gladys Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal Maria Laura; Exmo. Sr. Deputado e autor desta Sessão, Antônio José - Cafu; Exma. Sra. Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher, Maria Ricardina, e a todas as mulheres e homens presentes, muito bom-dia.

Nós, do Movimento de Mulheres, representando aqui o Fórum de Mulheres do Distrito Federal, queremos trazer algumas reflexões.

A comemoração do dia 8 de março, este ano, dá-se em meio a uma conjuntura marcada pelos 10 anos de luta pelo Fórum de Mulheres de Brasília.

Embora o Fórum de Mulheres de Brasília não seja o início do Movimento de Mulheres, mas é o marco do movimento por ser a primeira iniciativa de articulação de diversos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	35

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

grupos, de diversas mulheres sensibilizadas com a situação da mulher na realidade brasileira e, particularmente, no Distrito Federal.

Nesses anos, a nossa trajetória tem sido a de lutar pela igualdade e emancipação das mulheres na sociedade. Tivemos avanços e recuos. O Fórum nasceu no bojo da luta da Constituinte, momento ímpar e rico para toda a Nação brasileira, em particular para as mulheres brasileiras. Resgate de cidadania e resgate da democracia, muito alcançamos na Carta Magna, no que diz respeito à condição de ser mulher No entanto, nem tudo o que é direito de lei, é direito de fato na vida.

Vivemos essa contradição em nosso País. Persistem ainda discriminações, como por exemplo, a exigência de atestado de laqueadura para acesso a emprego ou pedido de teste negativo de gravidez. Enfrentamos ainda os salários desiguais nas mesmas funções exercidas por homens, enfrentamos também o assédio sexual no local de trabalho, e lutamos para torná-lo crime; tramita na Câmara Federal projeto de lei com esse conteúdo. Nós, mulheres negras, enfrentamos não somente a discriminação de gênero, mas também racial.

Gostaria de enfatizar alguns nomes; Dandara, Luiza Main, Alcapone, que foram mulheres que também fizeram história, e em alguns discursos elas se fazem presente, foram mulheres guerreiras na sua luta.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	36

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Parabenizo por este dia as mulheres negras, que também fazem parte dessa luta.

Tivemos algumas conquistas importantes, entre as quais destaco os espaços governamentais pioneiramente em 1983, retirando a mulher da marginalidade colocando-a no âmbito do Estado. Surge nesta data o primeiro Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo. Em Minas Gerais nascem as delegacias da mulher. Em São Paulo, mais uma *vez* na frente, criando as casas-abrigos. A importância desses espaços de governo é que o Estado assume a existência de discriminação contra a mulher, buscando, por intermédio desses instrumentos traçar políticas públicas que modifiquem a realidade. Chamamos a isso de discriminação positiva.

Em 1988, foi criado o Conselho de Defesa da Mulher do Distrito Federal. Está aqui presente a nossa primeira presidente, Elisa Martins. Hoje a instituição é presidida por nossa querida companheira Maria Ricardina.

O Conselho, amanhã, estará dando exemplo de formulação e implantação de políticas públicas, criando a Casa-Abrigo.

Neste momento, nós do Movimento pedimos a esta Câmara prioridade a essa política pública tão solicitada e tão difícil de ser concretizada.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	37

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Parabenizamos a Câmara pela sua iniciativa.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra à companheira Maria Ricardina Sobrinho de Almeida, representando o Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher

MARIA RICARDINA SOBRINHO DE ALMEIDA - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Secretária de Saúde do Distrito Federal, companheira Maninha, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador, Prof. Cristovarn Buarque; Sra. Primeira-Dama do Distrito Federal e Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, Gladys Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Deputada Federal Maria Laura; Sra. Representante do Fórum de Mulheres do Distrito Federal, Cristina Guimarães; meu querido amigo Deputado Cafu, autor do requerimento que deu ensejo à realização desta sessão; senhoras, mulheres de todas as idades, que integram este Plenário; senhores, diante de toda a polêmica que o caso Pelé causou nesta Casa, evidentemente eu não poderia deixar de me remeter, no início do meu pronunciamento, a esse fato.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	38

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Esclareço que a nossa história, aquilo que vai ser dito aqui, não começou hoje ou ontem, é uma longa história, de longos anos, que começou nos idos dos anos 60 e 70 e, particularmente, quando eu era muito pequena, por meio de um homem, que era o meu pai. Um homem muito avançado para sua época. Extremamente avançado. Meu pai foi um homem que me deu bonecas, mas também me deu carrinhos, quando eu manifestava o desejo de tê-los. Ele nunca me proibiu de subir em árvores, nunca me impediu de rodar um arco pelas ruas, como os meninos faziam. Sempre estimulou o exercício da minha liberdade.

No entanto, um dia - e agradeço-o muito por isso, muitíssimo. Ele já morreu, mas onde estiver, certamente quero fazer deste pronunciamento uma grande homenagem a ele - surpreendi meu pai conversando com um amigo quando ele disse: "Eu só tenho filhas, mas não reclamo disso". Essa observação sutil, aquele lamento sutil como era o meu pai, calou fundo na minha alma, e comecei a entrar e olhar não para as aparências das coisas, mas para os bastidores dessa cena que vivemos, desse palco que é o mundo. Foi aí que começou minha carreira de feminista, de luta, entendendo a nossa condição de mulher. É em nome disso que vou tocar no caso Pelé.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	39

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

O Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal quer, nesta ocasião, expressar o seu apoio à iniciativa desta Casa de recusar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Edson Arantes do Nascimento, o nosso querido Pelé.

Esta Casa aprovou, em 1996, a Lei do DNA, que apresenta uma prova irrefutável de paternidade ou maternidade. Sempre se invoca a natureza, a biologia, para se explicar as desigualdades, para justificar os privilégios - a raça branca é mais capaz que a raça negra, os homens são mais inteligentes que as mulheres, os mais bem nutridos, os mais inteligentes estão em melhores condições de exercer sua cidadania e, portanto, têm direitos a ela. Ora, o teste de DNA é uma prova física que, ao contrário de tudo que tem ocorrido ao longo dos séculos, serve não para justificar desigualdades, mas para estabelecer direitos, para garantir a alguém a honra de ser um cidadão ou uma cidadã mais plena, por meio do conhecimento de quem é seu pai ou sua mãe. Principalmente nós, as mulheres, esperamos séculos por essa conquista da ciência.

Todos nós conhecemos a história de Pelé neste caso. É preciso não esquecer de quando o nosso Pelé se tornou Cidadão do Mundo, como se tem dito. O que é isso? A Câmara Legislativa do Distrito Federal recusar o título de Cidadão Honorário de Brasília para quem ê Cidadão do Mundo? Ora, quando Pelé recebeu o título de Cidadão do Mundo o teste de DNA

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	40

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

não estava disseminado pelo mundo. Nós nem sabíamos da existência dessa filha do Pelé. Se esses dados já estivessem presentes naquele contexto histórico, certamente o Movimento de Mulheres, em nível mundial, teria outra reação. Talvez também lhe tivesse sido negado o título de Cidadão Honorário em outras partes do mundo. Há mais: Pelé não é um cidadão comum. Pelé é um símbolo. Pelé é algo emblemático na nossa cultura. Pelé é um atleta de renome internacional. E aquilo que alguém, com a carga de fama, com o peso de Pelé, aquilo que alguém com essa envergadura fala passa a ter um critério de verdade. Aquilo que ele fala passa a ter um critério de verdade. Se tem um critério de verdade o seu comportamento, a sua fala, imaginem os estragos que podem fazer diante da conquista tida com o DNA.

Lamentamos muito tudo isso e gostaríamos, sinceramente, que o nosso Pelé, o nosso querido Pelé pudesse rever sua posição, não para ter a honra de receber títulos honoríficos, porque ele certamente já tem muitos, mas para dar a sua filha aquilo a que todo cidadão tem direito, ser reconhecido pelo seu pai ou pela sua mãe.

Esta Casa aprovou a lei do teste de DNA o ano passado, O Governador sancionou. Entendemos, também, que é muita coerência dos nossos parlamentares praticar atos que guardem uma lógica com os anteriores.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	41

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Neste momento de comemorações, de atividades, em nome da passagem do "Dia Internacional da Mulher", existem perguntas muito recorrentes. Muitas jornalistas têm-nos procurado e sempre perguntam: a mulher, realmente, tem conseguido o que quer e precisa para o seu desenvolvimento? Quais são as conquistas alcançadas pela mulher durante estes anos? São perguntas muito recorrentes, freqüentes.

Sem dúvida nenhuma, houve muitos avanços em relação à situação anterior, de completo silêncio, de ausência quase absoluta da mulher no cenário político, econômico, cultural e social. Num curto espaço de tempo, graças à coragem, à iintrepidez, à ousadia das mulheres de determinada classe social, principalmente, houve uma verdadeira revolução. Muitas mulheres, reconheçamos, pagaram um preço bem alto por tudo isso.

Sem querer dar à minha fala um tom de lamento, porque, absolutamente, não gosto de lamentar, se, por acaso, temos algumas derrotas, elas servem para ser um acicate à nossa capacidade de luta, de sempre renascer, de não se cansar, de sempre recomeçar. É com esse sentido que eu gostaria de fazer algumas reflexões e trazer algumas questões que ainda permanecem de forma inquietante nesta luta, e em cuja solução, convido todas as pessoas, aqui presentes, a se engajarem.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	42

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

A Plataforma de Ação da IV Conferência sobre a Mulher, realizada na China, em 1995, fazendo, no seu preâmbulo, um balanço sobre as conquistas alcançadas pela mulher, desde a Conferência de Nairóbi, em 1985, chega à conclusão de que muito pouco se avançou. Por isso, o seu texto menciona ainda 12 áreas de especial preocupação, áreas prioritárias que precisam de medidas urgentes. As áreas são:

- a pobreza crescente do Mundo que incide de forma assustadora sobre as mulheres: 70% dos pobres do Mundo são mulheres;

- as condições desiguais de acesso e permanência na educação e de formação profissional;

- desigualdades em matéria de atendimento e manutenção da saúde;

- a violência contra a mulher persiste nas suas mais diversas formas;

- os conflitos armados e suas conseqüências sobre as mulheres;

- a falta de acesso e a pouca participação das mulheres nas decisões econômicas, no processo de produção e no acesso aos recursos;

- a inexpressiva participação das mulheres no exercício do poder e na tomada de decisões;

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	43

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

- a ausência de mecanismos suficientes, em todos os níveis, que sejam eficazes e eficientes na promoção da mulher;

- a promoção e a proteção dos direitos da mulher;

- estereotipagem da mulher nos meios de comunicação e seu acesso deficiente aos mesmos;

- as desigualdades entre mulher e homem nas questões relativas ao meio ambiente;

- persistência da discriminação contra a menina e a violação dos seus direitos.

Por quê, nos perguntamos, decorridos doze anos das Estratégias de Nairóbi, ainda persistem tantos entraves ao pleno desenvolvimento da mulher? As pesquisas têm revelado que faltam recursos, sim, que falta promoção, sim, mas existe algo mais sério - a questão dos bastidores, isso que ninguém vê muito claramente, que estamos chamando, que os pesquisadores estão chamando de obstáculos invisíveis, de obstáculos velados, que não vemos claramente e que estão aí impedindo o avanço da mulher. Isto tem muito a ver com aquilo que alguém colocou aqui sobre o empoderamento da mulher.

O processo de tornar-se mulher traz, em si, muitas vezes, o próprio estabelecimento desses obstáculos, por meio da assunção de papéis sociais estereotipados,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	44

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

que segregam e impedem a mulher de se desenvolver ou de aproveitar as oportunidades que porventura lhe são apresentadas.

Outra questão: se muito está assegurado no plano legal, como reconhecemos, muito pouco está produzido em ações, por falta de vontade política dos governantes, por causa dos recursos e debilidades dos mecanismos e organismos voltados para a promoção da mulher.

Como disse no início, o movimento de emancipação das mulheres surgiu em determinada camada social. É fundamental que nossas conquistas se socializem com as mulheres mais pobres, que constituem largas camadas da população e sobre quem, na realidade, incidem mais esses obstáculos.

É fundamental traduzir em ações concretas as nossas intenções. Pesquisar os termos relativos a cada uma dessas áreas e divulgar os resultados; informar amplamente às mulheres sobre questões que lhes dizem respeito; criar metodologias, técnicas que propiciem o resgate do potencial da mulher, da sua capacidade de liderança, da sua autoconfiança nos processos educacionais, tanto na família, como na escola e na sociedade; promover o resgate da sua cidadania, da sua história, é inadiável.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	45

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Evidentemente as questões relativas às mulheres e os obstáculos que se interpõem à sua superação fazem parte de um contexto mundial de fim de século, deste "breve século", como o chamou Hobsbawn. Um mundo de economia instável, de capitais voláteis, de interdependência econômica entre as nações; de crescente endividamento externo e de ajustes estruturais nos países em desenvolvimento. As descobertas da ciência e da tecnologia imprimem um ritmo vertiginoso ao nosso tempo, cujo alcance de resultados ainda estamos longe de conhecer.

É com um olhar múltiplo, ótico, revolucionário, radical no sentido daquele olhar que vai até as raízes. Se é uma crença de que nenhum desenvolvimento se justifica em prejuízo do ser humano, que o Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher está nessa luta e desenvolve o programa de combate e prevenção a violência sobre a mulher, que conta, atualmente, com a participação de nove secretarias.

Tem sido uma tarefa árdua, às vezes estafante, mas muito gratificaníe. Esperamos cada vez mais contar com a participação de um número crescente de mulheres e homens nessa luta. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra a Deputada Maria Laura.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	46

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

DEPUTADA MARIA LAURA - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa, companheira e amiga Deputada Lúcia Carvalho, Exma. Sra. Maria José, nossa querida Maninha, Deputada Distrital e também nossa Secretária de Saúde, com muita honra do Partido dos Trabalhadores, nossa companheira e amiga Gladys, que, com o contato que a experiência neste Governo tem nos permitido ter, faz-nos admirá-la, cada vez mais, pela sua determinação de estar junto nessa luta de construir um mundo diferente. Dirijo-me, também, a nossa companheira Ricardina, Presidente do Conselho de Direito das Mulheres, minha companheira Cristina Guimarães, nossa representante no Fórum de Mulheres; e ao nosso muito querido Deputado Antônio José - Cafu que é um dos autores - junto com a nossa companheira Deputada Lúcia Carvalho - do requerimento desta Sessão. O Cafu sabe que ele tem um pedacinho ocupado no coração de muitas mulheres e homens desta cidade que vêem no Cafu a determinação que ele tem de lutar, para que possamos ter uma vida mais feliz. Ele sabe disso.

Parabenizo, também, todas nós. Todas nós pela luta de todo dia. Luta corajosa, luta determinada, luta muitas vezes sofrida e carregada de muita dor, mas que se combina com muita coragem de continuar a lutar, porque temos certeza absoluta de que desse nosso combate cotidiano, poderemos contribuir positivamente pela construção de um mundo melhor.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	47

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Externo, inicialmente, no Plenário da Câmara Distrital que o meu voto, se fosse possível fazê-lo aqui, na questão polêmica do Título de Cidadão Honorário de Brasília a Pelé, teria sido o mesmo voto da Bancada do nosso Partido dos Trabalhadores.

Parabenizo não só os Deputados do PT que tiveram coragem de dar esse voto contra, tão polêmico na sociedade brasileira e no mundo. Parabenizo não só a coragem desses nossos companheiro deputados, mas também a coragem dos Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Essa questão tem dois elementos: um elemento de coragem, mesmo reconhecendo nosso rei Pelé, como rei, como atleta e melhor atleta do mundo, mesmo tendo pelo Pelé o maior carinho, a nossa Câmara Distrital teve a coragem de dizer que exigimos um pouco mais para conceder o título de cidadão honorário. Dizer que essa posição, além de corajosa, é uma posição de vanguarda, porque essa posição tomada na Câmara Distrital possibilitou uma discussão, a nível nacional, de uma questão que todas nós temos de enfrentar: a paternidade consentida. E colocou, também, em discussão uma posição , onde esta Câmara também foi vanguarda: a aprovação do projeto de lei do DNA nas instituições públicas de saúde, Quero inclusive dizer, neste momento, que é importante lembrarmos que, tão logo esse projeto foi aprovado, o nosso Governador Crístovam Buarque teve a

CMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	48

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

sensibilidade de criar as condições para que essa lei fosse imediatamente praticada na saúde pública do Distrito Federal.

Essas questões dizem respeito à cidadania, dizem respeito a todos nós. Por isso, vejo que essas questões, mesmo polêmicas , têm de ser vistas como uma atitude corajosa e de vanguarda. Temos certeza de que a possibilidade de as mulheres fazerem o teste de DNA, na rede pública, é, sem sombra de dúvida, a possibilidade de redução, também, de uma das grandes discriminações.

Quero saudar minha companheira, Deputada Lúcia Carvalho e o companheiro, Deputado Antônio José - Cafu, e demais Deputados desta Casa, pela importância desta Sessão, não só pelo significado de termos um dia marcado, como Dia Internacional de Luta da Mulher, mas também porque isso significa o cuidado com as questões que estão sendo discutidas por todos nós e, particularmente, pela possibilidade que temos de ter esse espaço, de ter esse tempo, em que possamos fazer mais uma reflexão sobre as questões que nos dizem respeito e que dizem respeito à sociedade.

Não vou falar das nossas conquistas, porque acho que são muitas! Quer dizer, muito tempo de luta, de batalha e muitas conquistas nós temos que comemorar, sim! No caso brasileiro, nós temos que comemorar vários direitos que conquistamos na Constituição

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	49

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Federal; temos que comemorar os espaços públicos que hoje são ocupados pelas mulheres; temos que comemorar a garra e a coragem das nossas mulheres do Movimento dos Sem-Terra, que lutam neste País por um direito elementar de cidadania, que é ter um pedaço de chão para morar, para produzir, para ter condições de criar e alimentar seus filhos. Nós temos muito a comemorar.

Também poderia dizer aqui dos imensos dados de discriminação da mulher nesse mundo contemporâneo, no final deste século; discriminação sobre a questão de emprego, sobre a questão de salário. Nós teríamos muitos dados objetivos que, com toda certeza, rechearam muito os nossos discursos, mas preferi, mesmo reconhecendo conquistas, mesmo tendo que comemorar, chamar atenção um pouco para algumas preocupações que tomam conta de mim, e tenho certeza de que não são apenas minhas. Quer dizer, neste final de século, e no País em que estamos vivendo, assistimos cada vez mais ao agravamento de alguns problemas que, sem sombra de dúvida, vão ser um elemento de reforço a discriminação da mulher. Os índices de desemprego no mundo e no Brasil são altíssimos e o número de mulheres desempregadas ainda é muitíssimo maior do que o de homens. O nível de salários está diretamente relacionado com a concentração de renda no nosso País e no

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	50

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

mundo, onde poucos têm muito e uma grande maioria não tem quase nada; quando outra é excluída da possibilidade de sequer ter um salário, por mais minguado que ele seja.

Preocupa-me profundamente no nosso País a redução dos recursos financeiros para Orçamento Geral da União para as políticas públicas de saúde, educação, saneamento, de assistência, programas para a infância e adolescência. Acho que essa redução de recursos no Orçamento Geral da União reflete uma política nacional no sentido de somar-se à política mundial hoje, que se procura desenvolver nos mais diversos países do mundo, que é a política de redução da intervenção do Estado na sociedade. Esta política tem como resultado a possibilidade de agravamento dos problemas sociais e, portanto, a possibilidade do agravamento da discriminação entre pobres e ricos, entre homens e mulheres.

Quero falar da minha preocupação, neste momento, com os projetos que o Governo Federal vem desenvolvendo e que estão tramitando na Câmara Federal, exatamente nessa linha de reduzir a intervenção do Estado na sociedade, quando ataca, por exemplo, os serviços públicos não só com a redução dos recursos, mas quando ataca a questão da profissionalização, da estabilidade e outras coisas por intermédio da reforma administrativa.

Trago este assunto no Dia Internacional da Mulher porque, se dissermos que os nossos problemas sociais, que as nossas demandas, tanto de gênero quanto de conjunto de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	51

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

homens e mulheres, serão resolvidos pela lei do mercado - já estamos dizendo - temos de assumir, perante a sociedade, que teremos um maior número de excluídos, que teremos um maior grau de discriminação na sociedade. Um país rico como o nosso é, ao mesmo tempo, um dos possuidores da maior concentração de renda. Se não dermos uma atenção especial às políticas públicas, estaremos impedindo que uma parte considerável da população brasileira exerça o seu direito mínimo de cidadania.

Por isso, essas questões precisam também ser repetidas no Dia Internacional de Luta da Mulher.

Quero dizer da minha preocupação, neste momento que vivemos no País, neste final de século, quando estamos passando para outro milênio, com a questão das drogas. A questão das drogas é um problema social brutal e precisamos enfrentá-la como tal, não só pelos milhares de recursos que entram em termos de mundo envolvendo a questão do tráfico de drogas, mas pelas conseqüências desastrosas para as nossas crianças e jovens. E quando se investem milhões de dólares na questão da droga no mundo, tem-se o objetivo, que ultrapassa os objetivos financeiros, de fazer com que nossas crianças e nossos jovens entrem num processo de alienação. A conseqüência disso é também o aumento da discriminação. Acho que é uma tarefa de todos nós, homens e mulheres - e as mulheres sofrem no seu dia-a-

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	52

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

dia os efeitos diretos, quando seus filhos são atingidos por aqueles que fazem as drogas chegarem às suas mãos. Nessa medida, quero destacar e parabenizar a atenção que o Governo do Distrito Federal tem dado ao combate às drogas e por todos os programas que protegem as nossas crianças e adolescentes.

Preocupa-me também a violência. O *Correio Braziliense* de hoje traz dados estarrecedores sobre o aumento da violência contra a mulher, principalmente dentro de casa. São vários e impressionantes os casos relatados pela companheira Débora Menezes sobre o aumento da violência contra a mulher. E aí está uma polêmica: está sendo mais violento, ou as mulheres estão criando coragem para dizer que são violentadas?

Independente de a razão do número maior ser uma ou outra, acho que é importante refletirmos sobre isso. A prostituição infantil , a maternidade precoce das nossas crianças, como podemos enfrentar essa questão, se não pelas nossas escolas e sistemas de saúde, discutindo as questões que dizem respeito à saúde integral da mulher? Todos nós sabemos que a maternidade precoce das nossas meninas também é instrumento de discriminação, não do ponto de vista ético, mas, sim, do ponto de vista econômico e social. Essas meninas vão ter dificuldades de se incorporar no mercado de trabalho, dadas todas as exigências colocadas.

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/ REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	53

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Neste final de século, existe coisa mais triste do que termos de enfrentar a Aids combinada com o avanço da própria liberdade sexual, como um terror sobre a cabeça dos nossos jovens, meninos e meninas que poderão estar permanente e cotidianamente correndo um risco quando, de forma muito espontânea, carinhosa e amorosa, exercem o seu direito de estabelecer uma relação amorosa e sexual, que poderia ter como resultado uma relação positiva? Ao mesmo tempo, essas crianças correm o risco de estarem sendo contaminadas por esse vírus que, na verdade, assola o mundo inteiro e que muito nos preocupa.

Bem, companheiras, eu poderia ficar aqui horas e horas relatando as nossas preocupações e dificuldades. Acho que temos de combinar conquistas com alerta, conquistas com a afirmação dos nossos problemas que precisam ter soluções urgentes.

Sabendo que as soluções não são tão fáceis, que muitas vezes andamos na contramão, é que acho que é importante destacar o que nos preocupa para que, cada vez mais, juntas e juntos, tenhamos condições de construir as possibilidades de enfrentar esses problemas, transformá-los e resolvê-los da melhor forma possível.

Registro que, ao mesmo tempo em que tenho essas preocupações, tenho uma fé imensa na nossa luta. É muita fé, Lúcia, Gladys, Maninha, Cristina, Ricardina, Cafu. Tenho fé naquilo que é a determinação de muitas em lutar para que construamos uma sociedade

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	54

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

diferente. Tenho fé na luta de muitas mulheres e de muitos homens pela reforma agrária neste País. Muitas mulheres corajosas e sofridas estão aí andando, em diversos cantos deste País, rumando a Brasília, onde chegarão no dia 17 de abril, quando queremos carinhosa e amorosamente recepcioná-las, demonstrando que nós, homens e mulheres de Brasília, também defendemos a reforma agrária e temos o maior respeito pela coragem do Movimento dos Sem Terra neste País. (Palmas.)

Também registro que temos uma felicidade muito grande de ser mulher. É muito grande. Tenho dito que é um privilégio. Eu tenho o privilégio de ter quatro filhos, uma menina e três homens.

Acho que essa condição abre as portas e o nosso coração e soma-se à nossa determinação política. Então, essas coisas juntas, esse sentimento de mãe somam-se à nossa coragem de mulher trabalhadora, de realmente dedicar o melhor de nossas vidas à construção de um mundo melhor.

É muita felicidade nossa ser mulher porque, certamente, o grau de opressão e de discriminação que se abateu sobre as mulheres historicamente e a nossa determinação de lutar pela nossa liberdade nos levam a procurar expressar essa liberdade, que cotidianamente construímos, das mais diversas formas. Então, choramos mais e mais tranqüilamente. Quando

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	55

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

as pessoas vêem um homem chorar, logo cobram: "Que negócio é esse que fez esse homem chorar?" É brutal o homem não ter o direito de chorar. E nós, por mais corajosas, por mais guerreiras que sejamos, devemos chorar. Nós choramos, rimos, abraçamos homens e mulheres, beijamos com muito mais tranqüilidade do que os nossos companheiros homens.

Acho que essa expressão na relação entre as pessoas também é fruto de uma luta interna que travamos pela nossa liberdade na sociedade que também precisa estar refletida numa liberdade interior que nos dê a força necessária, para continuar a luta a fim de que este planeta tenha condição, de fato, de possibilitar uma vida melhor para toda a humanidade e uma condição de vida melhor para as nossas mulheres, nossas crianças e nossas jovens.

Assim, com certeza, estaremos contribuindo, junto com os homens, para a construção de uma sociedade, um planeta Terra mais solidários e fraternos. É isso o que queremos e desejamos a todos nós. Muito sucesso nessa nossa luta coditiana e a certeza de que todos venceremos, porque a nossa determinação de lutar é muito grande.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Já estamos chegando ao fim desta sessão, mas temos ainda duas companheiras inscritas para se pronunciar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	56

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Enquanto a Deputada Maninha se dirige à tribuna para fazer uso da palavra, quero registrar as presenças da Sra. Regina Holliday, Assessora da AET1; da Sra. Maria Moreira Pereira; Sra. Regina Adami, Vice-Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher e do Movimento Negro; da Sra. Maria de Fátima Guimarães, representante da Secretaria de Agricultura; Elzira Maria do Espirito Santo, nossa companheira e ex-Presidente da Central Única dos Trabalhadores, única mulher a exercer a função de Presidente de uma Central no Distrito Federal; da Sra. Rosali, Diretora da Divisão Regional do Desenvolvimento Social de Brazlândia; das companheiras Eurídes Rosa e Miraci Rosa, representantes da Fazenda Sarandi, assentamento do Sítio Novo, companheiras sem-terra, aqui presentes.

Concedo a palavra à Deputada Maninha, Secretária da Saúde.

SRA. MARIA JOSÉ - MANINHA - Companheira Lúcia Carvalho, Deputada e Presidente desta Casa, uma lutadora em defesa dos direitos da mulher, com vários projetos de lei aprovados e sancionados pelo nosso Governo; Exma. Sra. Primeira-Dama, Gladys Buarque, companheira de luta que distingue muito a função que, hoje, exerce, não da Primeira-Dama clássica e, sim, da nossa Primeira-Dama petista, batalhadora, lutadora que, com certeza, auxilia o nosso Governador em todas as suas decisões e ações. Bem-vida, Gladys; Exma. Sra. Maria Ricardina Sobrinho de Almeida, Presidente do Conselho dos Direitos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
_10 / 03 / 97_	10h30min	Solene	57

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

da Mulher, companheira que conseguiu fazer com que esse Conselho expresse hoje a nossa vontade de mulher e resolva muitas coisas dentro dessa parafernália que é a nossa Administração Pública; às vezes, Ricardina, você mesmo diz que todas as vezes em que lá chega, todo mundo diz: "Lá vem a chata da Ricardina", mas a chata da Ricardina é a Presidente que tenta, no dia-a-dia do mundo masculino, conseguir aquilo que nós, mulheres, esperamos que o nosso Conselho faça. Parabéns, Ricardina! Exma. Sra. Deputada Federal Maria Laura, lutadora, batalhadora que nos orgulha como Presidente do nosso Partido; aliás, Deputada Maria Laura, o Distrito Federal tem o orgulho de tê-la como Presidente do Partido dos Trabalhadores e, mais do que isso, V.Exa. representa muito bem as mulheres do Partido dos Trabalhadores; Exma. Sra. Cristina Guimarães, representante do Fórum de Mulheres de Brasília, organismo que, como o Conselho dos Direitos da Mulher, também é uma expressão dos nossos anseios e da busca da resolução dos nossos problemas; Exmo. Sr. Deputado Antônio José - Cafu, para V.Exa. não preciso dizer nada, o Deputado Antônio José - Cafu, como diz a letra da música do Gilberto Gil, incorpora nele a nossa metade feminina, é o nosso companheiro de todas as horas, é o nosso companheiro que, nas lutas das mulheres e dos homens, está presente e nos acompanha. Parabéns, Deputado Antônio José - Cafu.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	58

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Quero dizer a todas as mulheres aqui presentes, a todas as organizações, a todas aquelas que hoje comemoram seu dia, que essa comemoração é diária, pois é a comemoração da mulher profissional, da mulher dona-de-casa, da mulher-mãe.

Eu gostaria, em nome de todas as mulheres, de saudar a Câmara e nossos companheiros Deputados aqui presentes e que estão aqui também nesta sessão nos homenageando. Gostaria de dizer, em nome do Governo Democrático e Popular, que temos muitas coisas a comemorar. Este Governo está dando uma guinada também na luta pelos direitos da mulher, na luta de transformar a mulher na mulher cidadã, na mulher que batalha, que tem seus direitos mas também tem deveres.

O nosso Governo Democrático e Popular tem levado à prática todas aquelas aspirações que, nós que pertencemos ao Governo ou que estamos fora dele, temos levado como nossa batalha diária.

Eu gostaria de falar aqui de alguns atos que o nosso Governo vem desenvolvendo e tenho certeza que a reflexão de todas nós será uma só. Este Governo tem avançado muito para que todas as mulheres desta cidade sintam-se mulheres cidadãs. Vou citar algumas das realizações que o Governo Democrático e Popular vem desenvolvendo: a principal delas, evidentemente, que chama a atenção e que congrega inclusive várias

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	59

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

secretarias é a Casa Abrigo, é a demonstração de que o Governo trabalha ao lado da mulher não só para protegê-la, mas para preservar seus direitos. A casa abrigo, como muito bem disse aí Claudinho, é uma intersetorialidade de secretarias e esta Casa-Abrigo passa a ser realidade a partir do mês de março para abrigar as mulheres, vítimas da violência.

Hoje, nós estamos vendo aí o índice da violência. A violência doméstica, a violência nas ruas e a mulher desprotegida. Por isso, essa Casa-Abrigo tem sido uma determinação do Conselho dos Direitos da Mulher, mas o nosso Governo tem dado ao Conselho dos Direitos da Mulher toda infra-estrutura para que a Casa-Abrigo possa existir. Evidentemente, algumas questões ainda não resolvidas têm dificultado, mas tenho certeza que a Ricardina, como Presidente do Conselho, eu como Secretária da Saúde, a Deputada Lúcia Carvalho na Presidência da Câmara Distrital, e várias outras mulheres, como a nossa vice-Governadora, todas estamos nos unindo para que a Casa Abrigo se torne uma realidade no Distrito Federal.

Eu gostaria de falar um pouco da área da Saúde, em que o Governo tem investido e, evidentemente, ao chegar uma mulher, como Secretária de Saúde, não poderíamos deixar de trazer como prioridade, no ano de 1997, programas que o Governo Democrático e Popular vai fazer para que também, na Saúde, a mulher seja vista como um

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	60

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

todo, na sua totalidade, na sua integralidade. É por isso que estamos lançando, já na próxima quarta-feira, em parceria com o Ministério da Saúde, um programa de prevenção do câncer do colo de útero. Hoje, nesta cidade e no País, temos dados estatísticos que demonstram que as mulheres estão morrendo por três causas: a primeira, as doenças hipertensivas e cardiovasculares; a segunda o câncer do colo de útero. É uma morte anunciada, uma morte que podemos prevenir e o Governo está entendendo esta questão. Por isso, nosso Governador lança, na quarta-feira, dia 12, em Ceilândia, um programa de prevenção do câncer do colo de útero que atinge principalmente mulheres dos 35 aos 55 anos de idade.

Pretendemos, então, alcançar 100 mil mulheres no Distrito Federal para que elas não tenham uma morte anunciada, porque o câncer é prevenível. (Palmas.)

Estamos trazendo também um programa de assistência integral à saúde da mulher no País, todo esquecido no nosso Distrito Federal, mas que vamos agora exercê-lo na sua integralidade para que a mulher seja considerada cabeça, mente e coração, para que ela não seja apenas a reprodutora, mas a mulher criança, a mulher adolescente, a mulher idosa, a mulher na sua totalidade e, dentro do País, estaremos implementando o planejamento familiar, assistência pré-natal, assistência ao parto, ao câncer de mama e assistência ginecológica.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	61

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Desejamos ainda falar sobre o aborto legal. Foi instalado o grupo de apoio dentro do Hospital Materno-Infantil. Não um aborto qualquer, mas para aquelas mulheres vítimas da principal violência no corpo e na mente: o estupro. Essa área do aborto legal existe no nosso Hospital Materno-Infantil, onde essas mulheres podem alcançá-lo por meio do serviço que ali é prestado.

Venho falar da parceria do DNA, uma lei da nossa Deputada Lúcia Carvalho, com que hoje estamos trabalhando na Fundação Hemocentro e Polícia Civil. Essa parceria tem permitido que se faça o teste do DNA no Distrito Federal.

Desejo ainda falar sobre a AIDS, que hoje infecta as nossas mulheres por meio, inclusive, do casamento. Temos dados estatísticos que demonstram que aquelas mulheres, parceiras de anos e anos, do mesmo casamento, hoje são as principais a contrair o HIV. E por quê? Temos visto que essa discussão tem gerado uma grande polêmica, pois as nossas mulheres sequer conseguem discutir com seus companheiros para se prevenirem contra a AIDS.

Distribuímos algumas camisinhas, como um gesto simbólico, pois o que temos hoje é a camisinha como principal instrumento da prevenção, A mulher é vítima exatamente do preconceito que o homem tem em usar a camisinha. Associada à discussão da camisinha

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	62

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

vem: "a minha potência vai cair", " você está desconfiando de mim". Não é nada disso! Queremos é que se garanta a igualdade e a liberdade entre os dois. Não queremos que haja a infidelidade, mas que não seja necessário que se cobre ao homem a fidelidade, porque esta é muito relativa.

Os dados estatísticos estão demonstrando que precisamente as mulheres monogâmicas, de um só casamento, parceiras do dia-a-dia, que chegam aos trinta anos de casamento, são aquelas que estão sendo contaminadas com o vírus do HIV. Pedimos, por isso, aos nossos companheiros, homens, para que deixem de lado o preconceito e usem a camisinha, porque ela previne.

Para encerrar, já que me alonguei por dez longos minutos, venho dizer que também temos um trabalho sendo desenvolvido no Hemocentro: a doação de sangue. Que todos se compenetrem e doem sangue, porque precisamos de estoque para as nossas cirurgias e para o día-a-dia.

Encerro colocando o seguinte; tudo o que foi dito aqui não é apenas a visão de uma mulher. Tudo isso só é possível porque temos um Governo e um Governador que também tem uma visão e um olhar feminino de que a mulher é o principal elemento dessa engrenagem,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	63

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

porque nós, mulheres, temos a sensibilidade e a visão universal, algo que o homem também tem, mas nós já somos 51 % da população.

Vamos ocupar os nossos lugares e viver a nossa condição de mulher. Mais do que isso: vamos construir um mundo igualitário para homens e mulheres, com direitos e deveres iguais. Em nome do Governo Democrático e Popular, deixo aqui essa saudação e o convite, em nome do nosso Governador, para que um maior número de mulheres participem dessa luta diária na construção dessa nova sociedade.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Companheiras e companheiros aqui presentes, encerrar esta sessão em que tivemos pessoas tão importantes colocando assuntos de primeira hora, dentro de uma visão de vanguarda de sociedade, é muito difícil.

Em primeiro lugar, agradeço a cada uma de vocês que representam os trabalhos desenvolvidos pelas mulheres no Distrito Federal sejam na Educação, na luta sindical, na milítância na quadra, como mães, avós, tataravós, a todos vocês aqui presentes, e também aos nossos companheiros, Parlamentares, assessores, cidadãos que vieram acompanhando suas mães, esposas a essa atividade aqui, hoje.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	64

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Portanto, queria dizer a todos vocês da felicidade que tenho de ver esta Casa, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, hoje, pela primeira vez, dirigida por uma mulher, que tem tentado, nesse período de três meses, fazer com que tenhamos, aqui, sob a coordenação de uma mulher, a ótica feminina, a maneira feminina de realizar a política, de coordenar os trabalhos que, com certeza, é muito diferente da visão masculina. Porque prima pelos direitos iguais, que é uma luta que todas temos levado a vida inteira. Já fomos consideradas feiticeiras na Idade Média; já fomos vistas como bruxas; e, hoje, somos vistas como parceiras. Isso é muito importante.

Os materiais que estão sendo distribuídos neste mês são da melhor qualidade. O material que o gabinete do Deputado Miquéias Paz fez, o material feito pela Secretaria de Saúde, o material feito pelo nosso gabinete e tantos outros que tivemos a oportunidade de receber essa semana e que vamos continuar distribuindo mostram como cresceu a compreensão da luta dos cidadãos do Distrito Federal pelo direito igual da mulher.

Eu, a companheira Maninha e a Ricardina estivemos na I Conferência Mundial em Pequim, que tratou de assuntos tão importantes como o que vimos aqui. Todos os encontros anteriores foram preparatórios à I Conferência de Pequim, que culminou numa decisão importante; o direito da mulher é o direito humano. Isso que foi importante para nós,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	65

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

mulheres que lá estivemos na Conferência de Pequim, onde a delegação de mulheres que representavam o Brasil teve a oportunidade de articular isso de uma forma também pioneira.

Esta Casa tem orgulho de ter produzido leis que, entre elas, está, por exemplo, a lei que cria o espaço do aborto legal, hoje levado pelo nosso Governo; a lei pioneira no Brasil, também de nossa autoria, que pode se transformar em lei nacional, contra o assédio sexual, cuja constitucionalidade foi questionada por um homem no Distrito Federal, Um jornalista, cujo nome não divulgarei, questionou, em 1994, a constitucionalidade desta lei, que, provavelmente, vai ser nacional. Será considerado crime o assédio sexual, hoje, tão bem entendido pelos nossos companheiros. Não é o elogio, não é o galanteio que estão em jogo, mas é aquele tipo de atitude que desmerece o trabalho, a lisura e a conduta moral de nossos companheiros. É aquele homem que age no trabalho de forma indevida, não só exigindo das companheiras o trabalho correto, como também lhe servindo com afeto e carinhos pessoais, sob pena de serem demitidos. Portanto, esta lei desta Câmara é pioneira também e, hoje, pode se transformar numa lei nacional que pune este tipo de prática, Temos muito orgulho de termos trabalhado com leis que sentimos que têm apelo e repercussão nacional,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	66

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Temos também, aqui, hoje, uma exposição feita por companheiras mulheres que se dedicam à arte, que também traduz a nossa luta por meio de belos quadros que vocês irão ver na entrada da Câmara Legislativa.

Deixo registrada uma homenagem especial, além de todas as companheiras aqui presentes, como a Deputada Maninha que falou de cada uma de nós, e das demais que estão aqui até este momento. Eu gostaria de, hoje, nesta sessão, homenagear duas companheiras que a AETI trouxe a esta Casa. São duas idosas, as mais antigas do Distrito Federal, eu diria até do mundo. Uma é a Dona Erotildes, nascida no ano de 1901. Eu gostaria, inclusive que a Dona Erotildes se levantasse para que nós possamos aplaudi-la. Dona Erotildes, hoje com 96 anos de idade, aprendeu a ler, mostrando-nos toda a sua vitalidade. Portanto, é um exemplo, uma mulher bonita, corajosa, guerreira, maravilhosa, e que recebe, da AETI e desta Casa, o troféu de Mulher Resistência e Luta do Distrito Federal. Nossos parabéns Dona Erotildes! Que esta Câmara Legislativa possa homenageá-la por muitos e muitos anos nesta data.

A senhora dá um exemplo de vida a todas as mulheres. Parabenizo-a pela sua garra e pela sua luta de vida.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
10 / 03 / 97	10h30min	Solene	67

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	

Eu gostaria que fosse entregue um presente a Dona Erotíldes pelas nossas companheiras Gladys e Deputada Maninha. Esta é uma homenagem feita pelo meu Gabinete e pelo do Deputado Antônio José - Cafu.

Gostaríamos também de homenagear a Dona Antônia Pereira da Silva, que tem 115 anos, e é considerada, até o momento, a mulher mais velha de Brasília. Dona Antônia reside em Brazlândia.

Eu e o Deputado Antônio José - Cafu realizaremos um desejo da Dona Antônia, que é o de vestir um vestido azul.

Eu gostaria de encerrar esta Sessão dizendo que todas nós aqui presentes nos sentimos muito orgulhosas por termos duas pessoas que são exemplo de vitalidade, e que nos mostram que ainda temos muito chão para lutar por uma sociedade igual, justa, permitindo-nos sermos parceiras dos homens neste País. É isto que queremos.

Muito obrigada.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h52min.)